



05 de dezembro de 2022
ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO – Unidades Comerciais de Dimensão Relevante
2021

VENDAS DAS UNIDADES COMERCIAIS DE DIMENSÃO RELEVANTE SUPERARAM EM 0,6% OS NÍVEIS DE 2019, MAS PESSOAL AO SERVIÇO FICOU 2,4% ABAIXO

Em 2021, existiam em Portugal 3 650 estabelecimentos classificados como **Unidades Comerciais de Dimensão Relevante** (UCDR), menos 0,3% face ao ano anterior (+1,4% em 2020). O pessoal ao serviço nestas unidades (121,6 mil trabalhadores) aumentou 2,7% (-5,0% em 2020). O Volume de negócios (20,1 mil milhões de euros) cresceu 5,0% (-4,4% em 2020) e o número de transações (904,4 milhões) subiu 5,6% (-17,4% em 2020).

Comparativamente a 2019, verificou-se uma recuperação no número de estabelecimentos (+1,1%), no Volume de negócios (+0,4%) e no Volume de vendas (+0,6%) destas unidades. Contudo, quer o pessoal ao serviço quer o número de transações mantiveram-se ainda, em 2021, em níveis inferiores aos registados em 2019 (-2,4% e -12,7%, respetivamente).

Nas **unidades de retalho alimentar**, as vendas cresceram 3,1% (+2,9% em 2020; +6,1% comparando com 2019) e nas **unidades de retalho não alimentar** aumentaram 9,9% (-18,8% em 2020; -10,8% comparando com 2019).

As vendas de produtos de marca própria nas unidades de retalho alimentar representaram 37,9% das vendas globais (38,0% em 2020), num total de 5,4 mil milhões de euros (+2,7%, após +10,6% em 2020; +13,6% comparando com 2019).

Com este destaque o INE divulga os principais resultados das “Estatísticas do Comércio – Unidades Comerciais de Dimensão Relevante 2021” obtidos a partir do respetivo Inquérito, disponibilizando dados adicionais mais detalhados no Portal de estatísticas oficiais (<https://www.ine.pt/>).

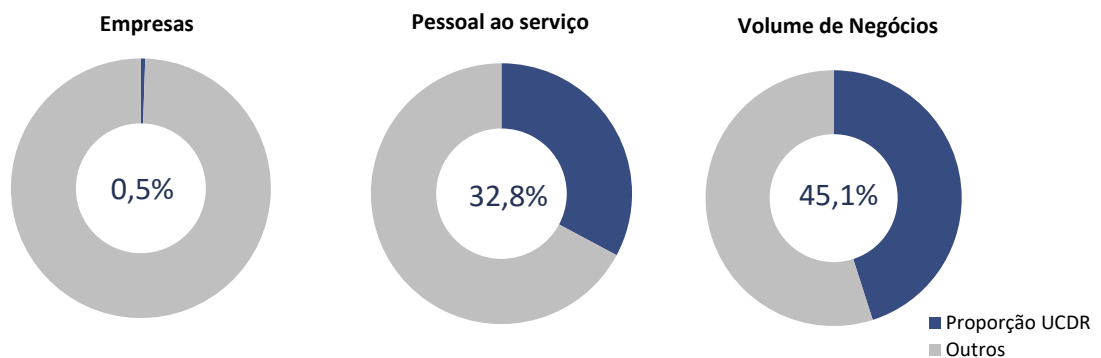


1. As UCDR no contexto do Comércio a retalho

Os estabelecimentos que integram as **Unidades Comerciais de Dimensão Relevante** (UCDR) pertencem a um universo específico e realizam a sua atividade económica principal ao nível do comércio a retalho (grupos 471, 472 e 474 a 477 da CAE) e/ou ao nível do comércio automóvel (grupo 453 da CAE- peças e acessórios), atividades abreviadamente designadas neste destaque por Comércio a retalho.

Tendo por base a informação do Sistema de Contas Integradas das Empresas e do inquérito às UCDR, em 2021, as empresas com este tipo de estabelecimentos representaram naquelas atividades 45,1% do Volume de Negócios (45,2% em 2020) e 32,8% do pessoal ao serviço (31,4% em 2020), embora representassem somente 0,5% do número de empresas (tal como em 2020 e 2019).

Figura 1. Peso das UCDR no comércio a retalho, 2021



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas e Inquérito às Unidades Comerciais de Dimensão Relevante

2. Unidades Comerciais de Dimensão Relevante

Em 2021, existiam em Portugal 3 650 estabelecimentos classificados como **Unidades Comerciais de Dimensão Relevante** (UCDR), número que representou uma diminuição de 0,3% face ao ano anterior (+1,4% em 2020).

O pessoal ao serviço nestes estabelecimentos totalizou 121,6 mil trabalhadores, aumentando 2,7% (-5,0% em 2020). O Volume de negócios aumentou 5,0% (-4,4% em 2020), atingindo cerca de 20,1 mil milhões de euros, do qual 19,9 mil milhões de euros correspondeu a vendas, mais 5,0% que em 2020. O número de transações fixou-se em 904,4 milhões (+5,6%; -17,4% em 2020).

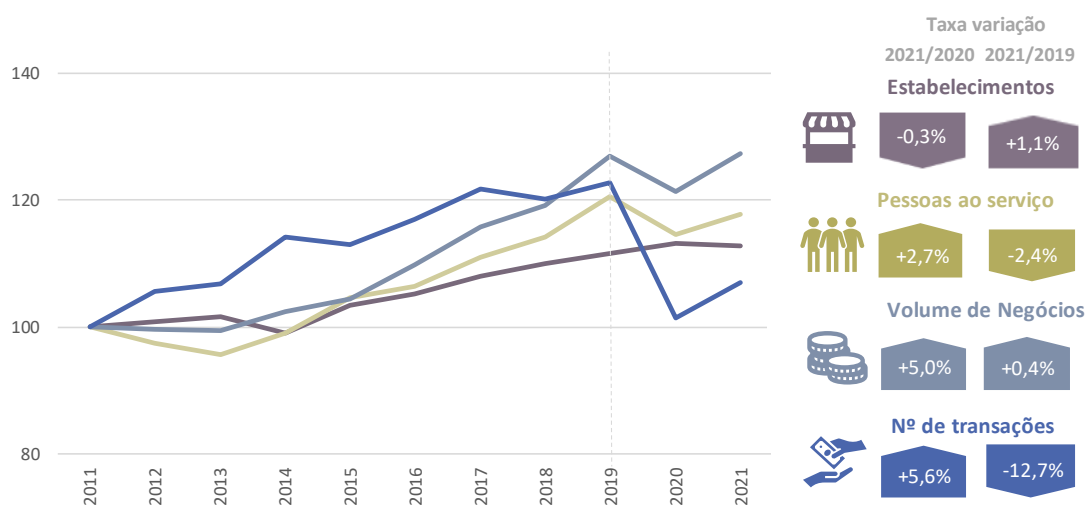
Ao longo dos últimos 11 anos da série estatística disponível¹ o número de estabelecimentos UCDR aumentou 12,9%, o pessoal ao serviço cresceu 17,8%, o volume de negócios e o número de transações aumentaram 27,3% e 7,1%, respetivamente. A tendência de crescimento nestas variáveis foi, contudo, interrompida em 2020,

¹ Em 2011 iniciou-se a recolha de dados com cobertura nacional



refletindo o impacto da pandemia COVID-19, tendo sido retomada em 2021, pelo menos no que se refere ao número de estabelecimentos (+1,1% face a 2019) e ao Volume de negócios (+0,4% comparando com 2019). No entanto, o pessoal ao serviço e o número de transações mantiveram-se ainda, em 2021, em níveis inferiores aos registados em 2019 (-2,4% e -12,7%, respetivamente).

Figura 2. Evolução das principais variáveis das UCDR (2011=base 100), 2011-2021



Fonte: INE, Inquérito às Unidades Comerciais de Dimensão Relevante

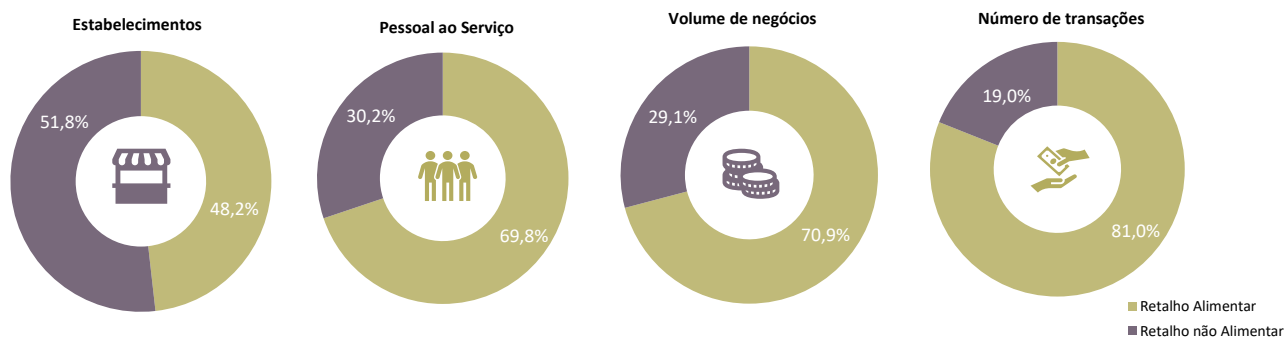
As UCDR, de acordo com a natureza dos bens que comercializam predominantemente, classificam-se no comércio a **retalho alimentar**, quando as vendas de produtos alimentares representam mais de 50% das vendas de mercadorias, ou no comércio a **retalho não alimentar**.

Em 2021, embora a proporção de UCDR entre os estabelecimentos de comércio a **retalho alimentar** (48,2%) fosse muito aproximada à do **retalho não alimentar** (51,8%), observaram-se diferenças significativas nos principais indicadores económicos. Também o impacto da pandemia foi muito diferente nestes dois grupos de UCDR, como se verá à frente, mantendo-se a tendência de expansão no retalho alimentar e assistindo-se a uma contração da atividade no retalho não alimentar, que não foi ainda compensada pelos resultados obtidos em 2021.

Importa também referir que o grupo das unidades de **retalho alimentar** tem uma dimensão económica superior ao grupo complementar. Efetivamente, as UCDR de retalho alimentar empregaram mais de dois terços do total de pessoal ao serviço nas UCDR (69,8%; -0,1 p.p. que em 2020; 66,8% em 2019), e representaram 70,9% das vendas de mercadorias (72,3% em 2020; 67,0% em 2019) e 81,0% do número total de transações comerciais (tal como em 2020; 79,3% em 2019).



Figura 3. Distribuição do número de Estabelecimentos, Pessoal ao serviço, Volume de negócios e Número de transações nas UCDR, por atividade, 2021



Fonte: INE, Inquérito às Unidades Comerciais de Dimensão Relevante

3. Unidades de retalho alimentar

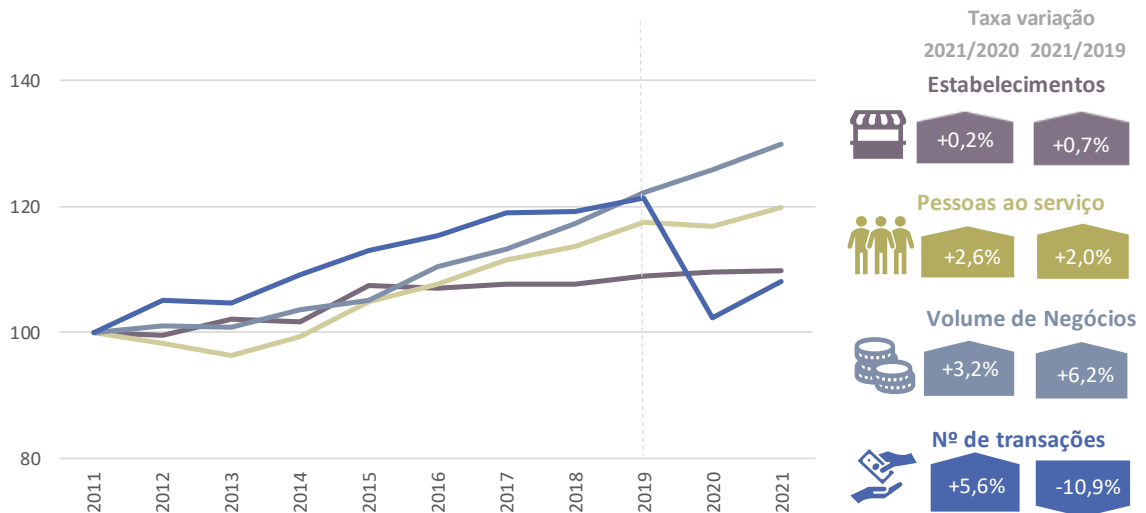
Em 2021, contabilizaram-se 1 760 unidades de comércio a **retalho alimentar** em atividade (+4 unidades face a 2020, o equivalente a +0,2%), empregando 84,9 mil trabalhadores, +2,6% que no ano anterior (+0,6% em 2020).

O Volume de negócios nestas unidades fixou-se em 14,2 mil milhões de euros, valor que representou um acréscimo de 3,2% face ao ano anterior (+2,9% em 2020). Foi realizado um total de 732,9 milhões de transações, o equivalente a +5,6% (-15,6% em 2020).

As unidades de **retalho alimentar** apresentaram um forte dinamismo económico ao longo da década de 2011-2021, com o volume de negócios a crescer 29,8% e o número de pessoas ao serviço 20,0%. Neste segmento, as restrições impostas pela pandemia COVID-19 tiveram um maior impacto em termos do número de transações comerciais realizadas, observando-se um retrocesso neste indicador que, em 2020, se aproximou fortemente dos valores de 2011 (início da série) e, em 2021, manteve-se 10,9% abaixo do registo de 2019 (-15,6% em 2020).



Figura 4. Evolução das principais variáveis das UCDR de retalho alimentar (2011=base 100), 2011-2021

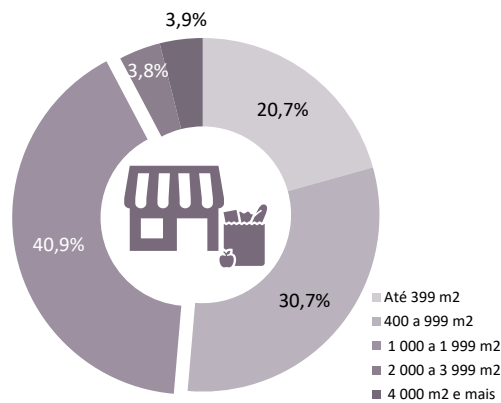


Fonte: INE, Inquérito às Unidades Comerciais de Dimensão Relevante

Estabelecimentos

Em 2021, os estabelecimentos de comércio a **retalho alimentar** em atividade abrangiam uma área de exposição e venda (AEV) total de 2,2 milhões de m² (+1,0%; -0,4% em 2020). Em média, cada UCDR alimentar ocupava uma AEV de 1 246 m² (+0,7%; -0,9% em 2020). Tal como em 2020, as unidades de retalho alimentar com AEV entre 1 000 e 1 999 m² foram dominantes, correspondendo-lhes 40,9% do total de estabelecimentos (+1,4 p.p. que em 2020).

Figura 5. Distribuição do número de estabelecimentos UCDR de retalho alimentar, por escalões de Área de Exposição e Venda, 2021



Fonte: INE, Inquérito às Unidades Comerciais de Dimensão Relevante

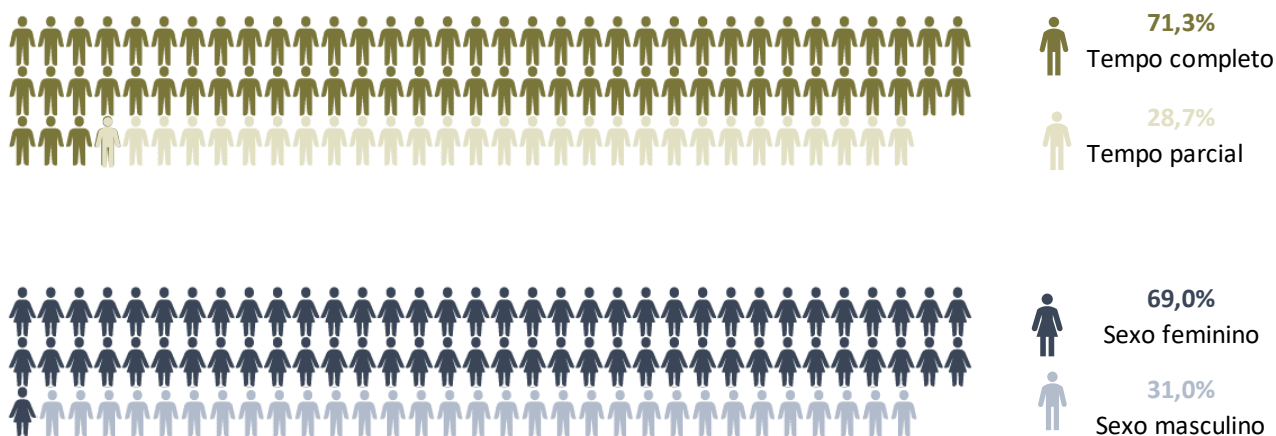


Pessoal ao serviço

Em 2021, as unidades de **retalho alimentar** empregaram 84,9 mil trabalhadores, valor que representou um aumento de 2,6% face ao ano anterior. Em média, cada UCDR de retalho alimentar empregava 48,2 trabalhadores (após 47,1 em 2020 e 47,6 em 2019).

Os trabalhadores a tempo completo constituíam a maioria do pessoal ao serviço nas UCDR de retalho alimentar e representavam 71,3% do pessoal ao serviço total (72,4% em 2020 e 70,7% em 2019). De igual modo, as trabalhadoras do sexo feminino eram predominantes, existindo 69 mulheres em cada 100 trabalhadores destas unidades.

Figura 6. Proporção de Pessoal ao serviço nas UCDR de retalho alimentar, por duração do trabalho e sexo, 2021



Fonte: INE, Inquérito às Unidades Comerciais de Dimensão Relevante

Volume de vendas e número de transações

O Volume de vendas das UCDR de **retalho alimentar** superou os 14,1 mil milhões de euros em 2021 (+3,1%; +2,9% em 2020; +6,1% comparando com 2019), com um valor médio por estabelecimento de 8,0 milhões de euros (+2,9%, após +2,4% em 2020). Nos estabelecimentos inseridos no escalão mais elevado de AEV (8 000 ou mais m²) este indicador ascendeu a 51,8 milhões de euros (+4,1%; +0,4% em 2020), tendo sido mesmo nestas unidades que o valor médio por estabelecimento mais aumentou.

Em 2021, realizaram-se 732,9 milhões de transações nas unidades de retalho alimentar (+5,6%; após -15,6% em 2020), fixando-se o montante médio por transação em 19,3 euros (19,8 euros em 2020 e 16,2 euros em 2019). O valor das vendas por transação oscilou entre 7,7 euros, nas unidades com AEV até 399 m², e 30,6 euros, nas unidades com AEV igual ou superior a 8 000 m².



Quadro 1. Número de transações e vendas médias em estabelecimentos UCDR de retalho alimentar, por escalões de Área de Exposição e Venda, 2021

Escalões de AEV	Valor de vendas médio por estabelecimento (a)	Valor de vendas médio por m ² de AEV (a)	Número médio de transações por estabelecimento	Valor de vendas médio por transação (a)
	€	€	n ^o	€
Total	8 035 591	6 448	416 406	19,3
Até 399 m ²	1 118 345	4 853	144 560	7,7
De 400 a 999 m ²	5 330 213	6 989	335 900	15,9
De 1 000 a 1 999 m ²	9 440 675	6 826	490 169	19,3
De 2 000 a 2 499 m ²	15 121 872	7 100	639 316	23,7
De 2 500 a 3 999 m ²	19 279 406	5 830	762 354	25,3
De 4 000 a 7 999 m ²	34 896 764	5 915	1 240 282	28,1
8 000 m ² e mais	51 767 372	5 344	1 692 169	30,6

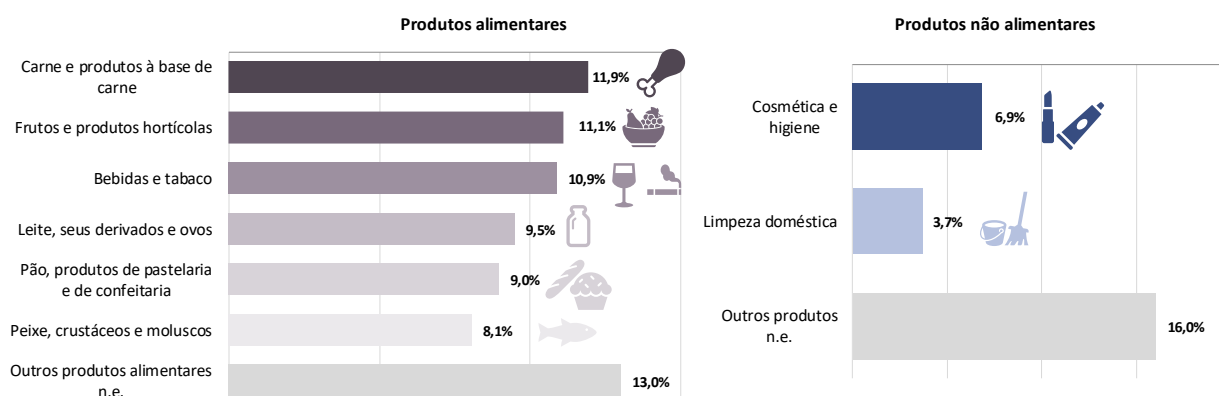
(a) - Não inclui IVA

Fonte: INE, Inquérito às Unidades Comerciais de Dimensão Relevante

Principais produtos vendidos

Em 2021, as vendas de ‘produtos alimentares, bebidas e tabaco’ representaram 73,5% (-1,4 p.p. face a 2020 e + 0,4 p.p. face a 2019) do total de vendas dos estabelecimentos dedicados ao **retalho alimentar**, com um valor de 10,4 mil milhões de euros (+1,2%). Entre os principais produtos vendidos encontravam-se os ‘outros produtos alimentares’, onde se inclui o arroz, massas e cereais, entre outros, que geraram a maior receita (13,0% do total global de vendas, +0,2 p.p. que em 2020), seguindo-se a ‘carne e produtos à base de carne’ (11,9%, -0,2 p.p.) e os ‘frutos e produtos hortícolas’ (11,1%, -0,4 p.p.).

Figura 7. Principais produtos vendidos nos estabelecimentos UCDR de retalho alimentar, 2021



Fonte: INE, Inquérito às Unidades Comerciais de Dimensão Relevante

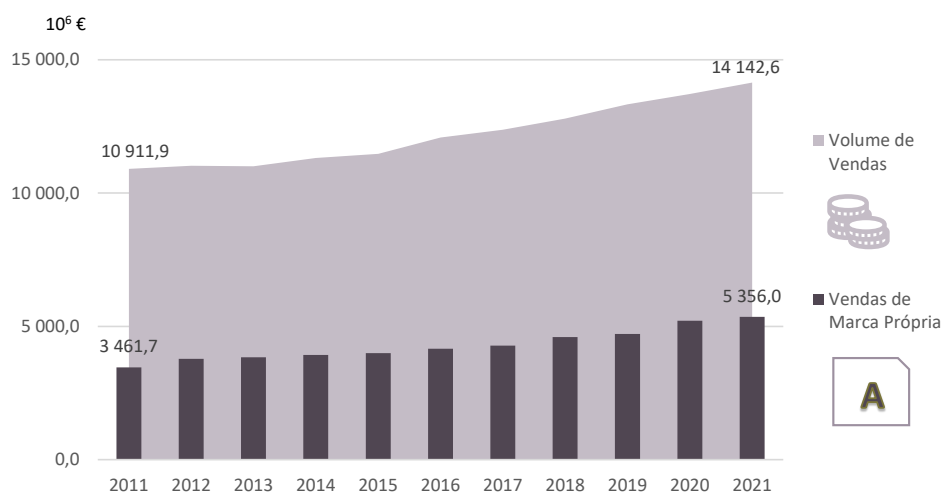


Marca Própria

Em 2021, tal como em anos anteriores, todas as UCDR de **retalho alimentar** disponibilizaram produtos de marca própria. A venda de produtos de marca própria nas unidades de retalho alimentar representou 37,9% das vendas globais (38,0% em 2020), num total de 5,4 mil milhões de euros (+2,7%, após +10,6% em 2020).

Ao nível do retalho alimentar, tem-se vindo a observar um aumento continuado no volume de vendas de produtos de marca própria e mais acentuado que o observado no total do volume de vendas. De facto, entre 2011 e 2021 as vendas de marca própria tiveram um crescimento de 54,7%, aumentando a proporção no total de vendas de 31,7%, em 2011, para 37,9%, em 2021.

Figura 8. Volume de vendas e Vendas de marca própria nos estabelecimentos UCDR de retalho alimentar, 2011-2021



Fonte: INE, Inquérito às Unidades Comerciais de Dimensão Relevante

4. Unidades de retalho não alimentar

Em 2021, registou-se uma diminuição de 0,8% no número de estabelecimentos pertencentes ao **retalho não alimentar**, num total 1 890 unidades. O pessoal ao serviço nestas unidades foi 36,7 mil trabalhadores, valor que representou um acréscimo de 2,9% (-5,0% em 2020 e +5,7% em 2019).

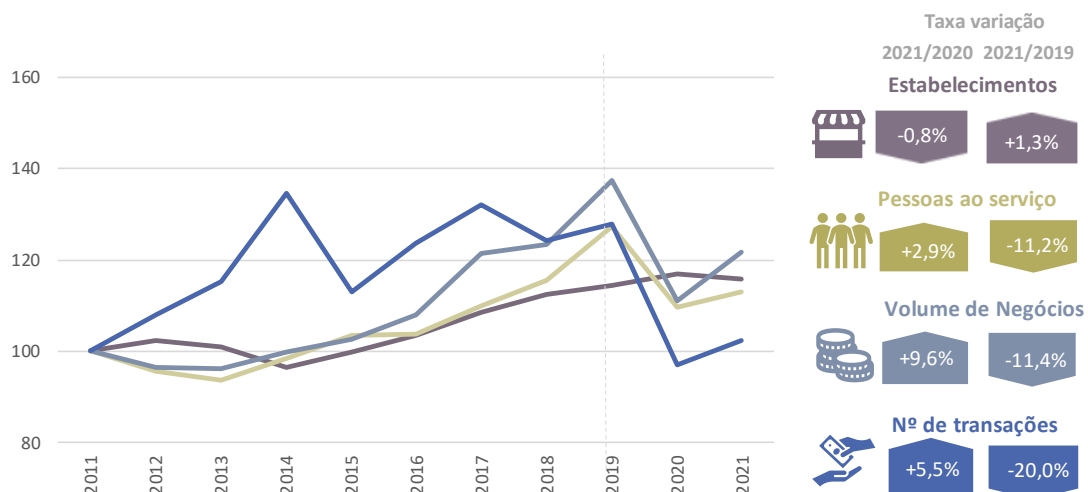
O volume de negócios dos estabelecimentos UCDR de retalho não alimentar (5,8 mil milhões de euros) aumentou 9,6% (-19,2% em 2020 e +11,2% em 2019), tendo o número de transações realizadas por estas unidades (171,6 milhões) crescido 5,5% (-24,1% em 2020; +3,1% em 2019).

O segmento do **retalho não alimentar** apresentou um forte dinamismo económico ao longo da década de 2011-2021, somente interrompido no período de restrições devido à pandemia COVID-19. Efetivamente, até 2019 o volume de negócios nestas unidades superou em 37,4% o valor do ano base de análise (2011). O pessoal



ao serviço e o número de transações evidenciaram quebras em 2020, após um ano de 2019 com aumentos bastante expressivos (+27,3% no pessoal ao serviço e +28,0% no número de transações face a 2011). O ano de 2021 permitiu a recuperação de parte das perdas do ano anterior, mas ainda aquém dos valores de 2019: -11,2% no pessoal ao serviço, -11,4% no volume de negócios e -20,0% no número de transações.

Figura 9. Evolução das principais variáveis das UCDR de retalho não alimentar (2011=base 100), 2011-2021

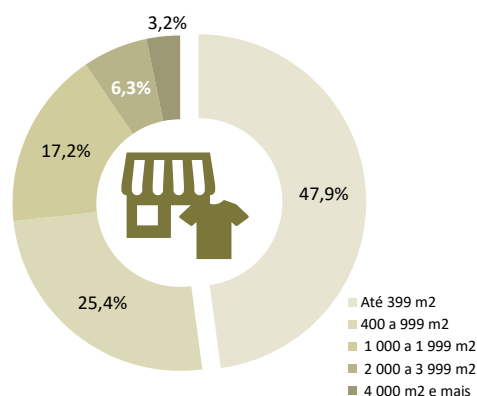


Fonte: INE, Inquérito às Unidades Comerciais de Dimensão Relevante

Estabelecimentos

Os estabelecimentos pertencentes ao **retalho não alimentar** ocuparam uma AEV total de 1,8 milhões de m² (+2,3%; +1,0% em 2020). Em média, cada uma destas unidades abrangia uma AEV de 942 m² (+3,1%). Neste segmento, os estabelecimentos de reduzida dimensão, ou seja, com uma AEV inferior a 399 m², foram os mais representados, embora com ligeira perda de expressão (47,9%; -0,2 p.p.).

Figura 10. Distribuição do número de estabelecimentos UCDR de retalho não alimentar, por escalões de Área de Exposição e Venda, 2021



Fonte: INE, Inquérito às Unidades Comerciais de Dimensão Relevante

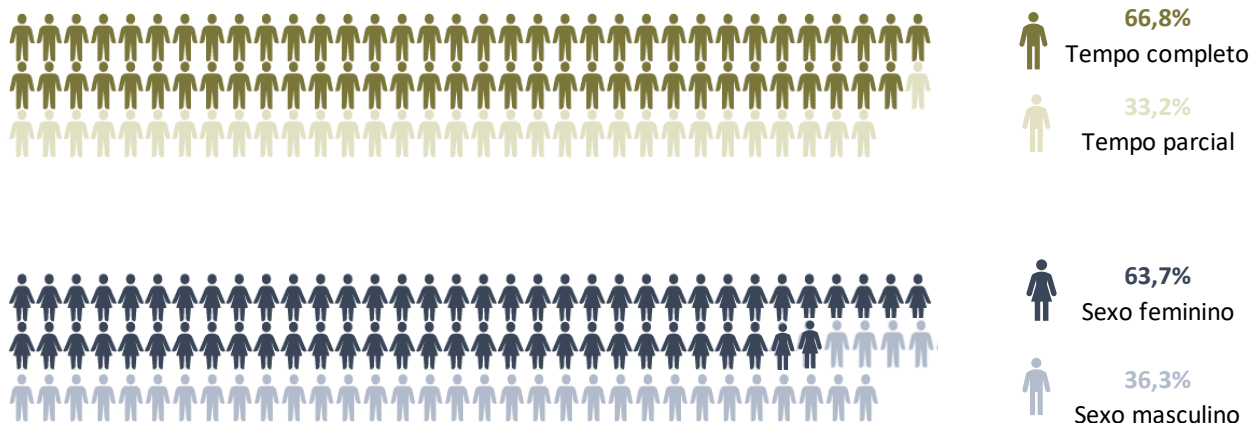


Pessoal ao serviço

Em 2021, o pessoal ao serviço afeto ao **retalho não alimentar** aumentou 2,9%, valor insuficiente para compensar a diminuição de 13,8% ocorrida em 2020. O número médio de trabalhadores por estabelecimento de retalho não alimentar passou para 19,4 em 2021 (18,7 em 2020), ainda assim abaixo do nível de 2019, refletindo uma diminuição (média) de 2,7 trabalhadores por estabelecimento no período pós pandemia.

As mulheres representavam a maioria do pessoal ao serviço nas UCDR de retalho não alimentar (63,7%) proporção que representou um aumento de 1,6 p.p. face a 2020. A distribuição de pessoal ao serviço por tempo de trabalho manteve-se quase inalterada face a 2020, com os trabalhadores a tempo completo a ganharem ligeira expressão (66,8%; +0,1 p.p. que em 2020).

Figura 11. Proporção de Pessoal ao serviço nas UCDR de retalho não alimentar, por duração do trabalho e sexo, 2021



Fonte: INE, Inquérito às Unidades Comerciais de Dimensão Relevante

Volume de vendas e número de transações

Em 2021, o volume de vendas dos estabelecimentos UCDR de **retalho não alimentar** aumentou 9,9% (-18,8% em 2020; -10,8% comparando com 2019), elevando-se a 5,8 mil milhões de euros. O valor de vendas médio por estabelecimento foi 3,0 milhões de euros (+10,8%; após -20,5% em 2020). Os estabelecimentos inseridos no escalão mais elevado de AEV (8 000 ou mais m²) foram os únicos a registar decréscimo neste indicador (-7,5%; -26,4% em 2020), com o valor médio por estabelecimento a fixar-se em 56,8 milhões de euros.

O número de transações realizadas por estas unidades (171,6 milhões) cresceu a um ritmo inferior ao registado no volume de vendas (+5,5%; -24,1% em 2020), pelo que aumentou o valor médio por transação (33,6 euros em 2021 face a 32,2 euros em 2020). Nas unidades com AEV até 399 m², registou-se o menor valor médio por transação (19,7 euros), enquanto o valor mais elevado foi observado nas unidades com AEV superior a 8 000 m² (43,3 euros).



Quadro 2. Número de transações e vendas médias em estabelecimentos UCDR de retalho não alimentar, por escalões de Área de Exposição e Venda, 2021

Escalões de AEV	Valor de vendas médio por estabelecimento (a)	Valor de vendas médio por m2 de AEV (a)	Número médio de transações por estabelecimento	Valor de vendas médio por transação (a)
	€	€	nº	€
Total	3 046 555	3 234	90 773	33,6
Até 399 m ²	762 592	4 184	38 636	19,7
De 400 a 999 m ²	1 813 587	3 097	59 198	30,6
De 1 000 a 1 999 m ²	4 831 937	3 242	138 094	35,0
De 2 000 a 2 499 m ²	6 854 949	3 140	179 981	38,1
De 2 500 a 3 999 m ²	8 432 129	2 659	203 792	41,4
De 4 000 a 7 999 m ²	12 042 658	2 229	306 261	39,3
8 000 m ² e mais	56 775 289	4 134	1 312 336	43,3

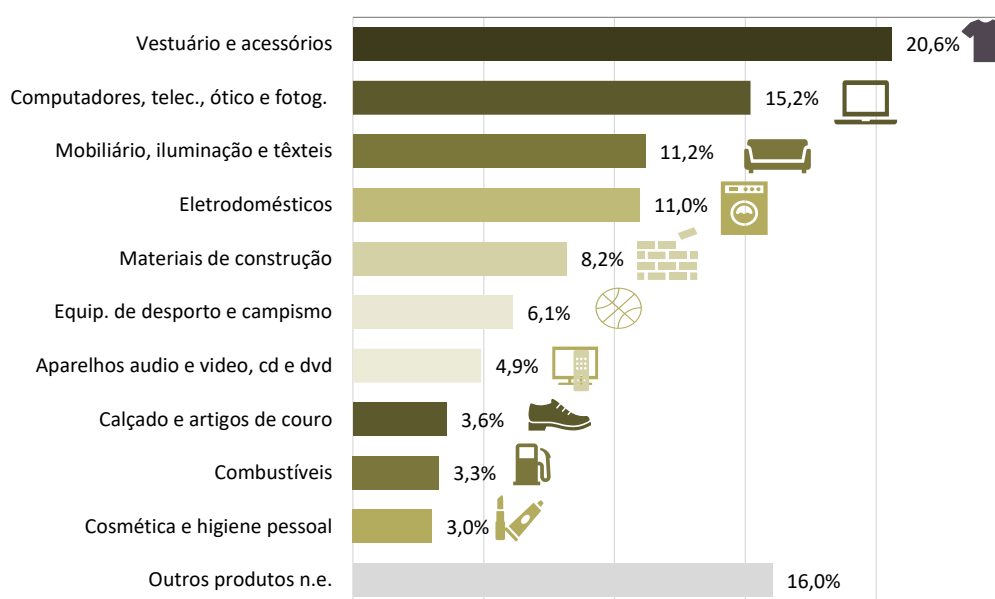
(a) - Não inclui IVA

Fonte: INE, Inquérito às Unidades Comerciais de Dimensão Relevante

Principais produtos vendidos

De entre os principais produtos vendidos nas unidades de **retalho não alimentar** em 2021, o 'vestuário e acessórios' foi o mais representado, com 20,6% das vendas totais, tendo recuperado 2,2 p.p. face a 2020. Em sentido inverso, as vendas de 'computadores, material ótico, fotográfico e de telecomunicações' (15,2%; -0,4 p.p.), de 'mobiliário de uso doméstico, material de iluminação, têxteis para o lar e retrosaria' (11,2%; -1,6 p.p.) e de 'eletrodomésticos e aparelhos elétricos' (11,0%; -0,2 p.p.) perderam alguma expressão em 2021.

Figura 12. Principais produtos vendidos nos estabelecimentos UCDR de retalho não alimentar, 2021



Fonte: INE, Inquérito às Unidades Comerciais de Dimensão Relevante

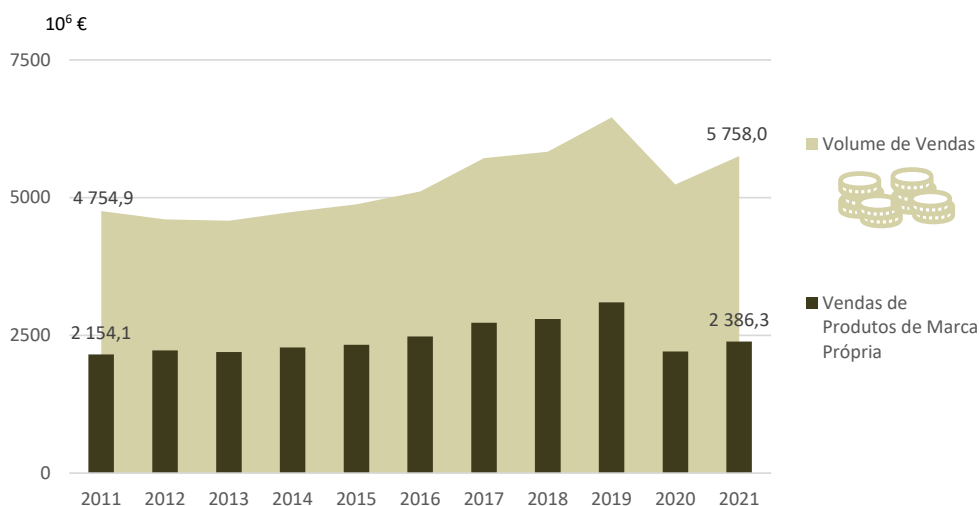


Marca própria

Em 2021, observou-se a oferta de produtos de marca própria em 91,8% dos estabelecimentos de **retalho não alimentar** (92,2% em 2020), com uma representatividade de 41,4% das vendas globais destas unidades (42,1% em 2020), o equivalente a 2,4 mil milhões de euros (+8,2%; após -28,8% em 2020).

Ao longo da última década, as vendas de produtos de marca própria (em volume) acompanharam a evolução do volume de vendas global, pese embora a proporção de vendas de produtos de marca própria tenha vindo a baixar (45,3% em 2011 e 41,4% em 2021).

Figura 13. Volume de vendas e Vendas de marca própria nos estabelecimentos UCDR de retalho não alimentar, 2011-2021



Fonte: INE, Inquérito às Unidades Comerciais de Dimensão Relevante



Quadro 3. Principais Variáveis e Indicadores das UCDR, 2021

Variáveis/Indicadores	Unidade	Comércio a retalho		
		Total	Alimentar ou com predominância alimentar	Não alimentar ou sem predominância alimentar
Estabelecimentos	n.º	3 650	1 760	1 890
Área de Exposição e Venda				
Total	m ²	3 974 215	2 193 506	1 780 709
Média	m ²	1 089	1 246	942
Horas abertos ao público				
Total	h	16 549 282	7 993 171	8 556 111
Média anual por estabelecimento	h	4 534	4 542	4 527
Média diária por estabelecimento	h	12,6	12,6	12,5
Pessoas ao Serviço				
Total	n.º	121 577	84 909	36 668
<i>Do qual:</i>				
A tempo completo	n.º	85 028	60 537	24 491
Do sexo feminino	n.º	81 979	58 624	23 355
Média por estabelecimento	n.º	33,3	48,2	19,4
Volume de Negócios	10 ³ €	20 084 908	14 238 110	5 846 797
Volume de Vendas				
Total	10 ³ €	19 900 628	14 142 640	5 757 988
Média por estabelecimento	10 ³ €	5 452	8 036	3 047
Média por m ² de AEV	€	5 007	6 448	3 234
Transações				
Total	n.º	904 435 668	732 875 375	171 560 293
Média por estabelecimento	n.º	247 791	416 406	90 773
Média por m ² de AEV	n.º	228	334	96
Valor de vendas médio por transação	€	22,0	19,3	33,6



NOTA METODOLÓGICA

INQUÉRITO ÀS UNIDADES COMERCIAIS DE DIMENSÃO RELEVANTE

O Inquérito às Unidades Comerciais de Dimensão Relevante (UCDR) visa produzir informação sobre dados físicos e económicos destas unidades, incluindo dados de infraestrutura e desagregação do volume de negócios por produtos de acordo com a Classificação Estatística de Produtos por Atividades na UE (CPA 2008), sendo de destacar a ventilação regional dos resultados. O universo de referência corresponde aos grupos da CAE 471 e 472, 474 a 477.

PRINCIPAIS INDICADORES DISPONÍVEIS NO PORTAL DO INE

- Unidades comerciais de dimensão relevante (N.º) por Localização geográfica (NUTS - 2002) e Sector de atividade económica; Anual

- Pessoal ao serviço (N.º) nas unidades comerciais de dimensão relevante por Sexo, Sector de atividade económica e Escalão de área de exposição e venda; Anual

- Volume de vendas (€) das unidades comerciais de dimensão relevante dedicadas ao comércio a retalho com predominância alimentar por Localização geográfica (NUTS - 2002) e Tipo de produto; Anual

- Volume de vendas (€) das unidades comerciais de dimensão relevante dedicadas ao comércio a retalho sem predominância alimentar por Escalão de área de exposição e venda e Tipo de produto; Anual

- Volume de vendas (€) das unidades comerciais de dimensão relevante por Sector de atividade económica e Escalão de área de exposição e venda; Anual

- Volume de vendas (€) das unidades comerciais de dimensão relevante por Localização geográfica (NUTS - 2002) e Sector de atividade económica; Anual

- Volume de negócios (€) das unidades comerciais de dimensão relevante por Sector de atividade económica e Escalão de área de exposição e venda; Anual

PRINCIPAIS CONCEITOS

Unidade Comercial de Dimensão Relevante - estabelecimento, considerado individualmente ou no quadro de um conjunto pertencente a uma mesma empresa ou grupo de empresas, em que se exerce a atividade comercial e relativamente ao qual se verificam as condições:

- Sendo de comércio a retalho alimentar ou misto, disponham de uma AEV contínua $\geq 2\,000\text{ m}^2$;
- Sendo de comércio a retalho não alimentar, disponham de uma AEV contínua $\geq 4\,000\text{ m}^2$;
- Sendo de comércio a retalho alimentar ou misto, pertencentes a uma empresa ou grupo de empresas que detenha uma AEV acumulada, de comércio a retalho alimentar $\geq 15\,000\text{ m}^2$;
- Sendo de comércio a retalho não alimentar, pertencentes a uma empresa ou grupo que detenha uma AEV acumulada $\geq 25\,000\text{ m}^2$.



SIGLAS E DESIGNAÇÕES

AEV	Área de Exposição e Venda
CAE	Classificação das Atividades Económicas, revisão 3
UCDR	Unidade Comercial de Dimensão Relevante
VVN	Volume de Negócios

UNIDADES E ABREVIATURAS

%	Percentagem
n.º	Número
m ²	Metro quadrado
h	Horas
€	Euros
10 ³	Milhares
10 ⁶	Milhões
p.p.	Pontos percentuais
n.e.	Não especificado